

Assassinato de policiais

Mortes fazem medo crescer em Santos e Secretaria de Segurança é transferida

_ Nos bairros dos confrontos, como Jardim São Manoel e Bom Retiro, apreensão dos moradores surge nas respostas curtas e esquivas. Risco ao turismo também preocupa

GONCALO JUNIOR

Depois de 35 anos morando no bairro Jardim São Manoel, na periferia de Santos, o aposentado Aluízio Barbosa, de 69 anos, está pensando em se mudar. Na verdade, é a mulher, Maria do Socorro, que não tira a ideia da cabeça. O motivo foi a morte do cabo da PM José Silveira dos Santos, quarta-feira, na esquina da casa onde moram. O caso que fez o aposentado pensar em se mudar foi o episódio mais recente de escalada de confrontos entre policiais e criminosos na Baixada - três policiais e sete suspeitos mortos na região até terça-feira.

Nos bairros das ocorrências, como Jardim São Manoel e Bom Retiro, o medo e a apreensão dos moradores estão nas respostas curtas e nas esquivas. Tem gente que só acena a mão em sinal negativo no primeiro contato da reportagem. Outros, quando falam, pedem anonimato. É o caso de um morador que vive na região há oito anos. "A gente vive com medo", diz o comerciante.

Repercussão Enterro do cabo Silveira. morto em patrulhamento, causou grande comoção na cidade ontem

A onda de violência preocupa também quem depende do turismo na alta temporada e no auge do verão. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, os roubos saltaram de 11.106 casos para 12.911 entre 2022 e 2023 no litoral. Especificamente em Santos, a insegurança tem prejudicado moradores, turistas e comerciantes. Foram 6.112 episódios de furtos reportados em 2023, ante 5.281 no período anterior, alta de 16%. "Algumas pessoas podem ficar com receio de vir para Santos e procurar outras cidades", diz o comerciante Carlos Bezerra Nunes, que possui um quiosque de porções e bebidas no bairro do Gonzaga.

A prefeitura de Santos, por sua vez, afirma que se encontra em vigor a Operação Verão, a cargo da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, com apoio da Prefeitura. A ope-

ração segue até 14 de fevereiro com várias ações de patrulhamento e monitoramento das vias e espaços públicos. Além disso, a região da orla tem o efetivo de 230 guardas municipais (em revezamento) - o maior da história da cidade, quase 30% superior aos anos anteriores.

RECEIO. O aposentado Aluízio relata que chegou a ouvir disparos na quarta-feira, mas demorou a entender que eram tiros. Foi a mulher que se atinou e os dois correram para a cozinha, nos fundos da casa. Do lado de fora, o barulho era do confronto que ocorreu, segundo a polícia, em um conjunto residencial, na Rua João Carlos Azevedo. Os policiais teriam recebido a denúncia da presença de homens armados no condomínio. Ainda segundo investigadores, o cabo morreu após ser baleado no patrulhamento.

Conforme a Polícia Civil, durante a ação um suspeito pu-lou do quarto andar de um prédio e morreu. Outro policial militar e mais um suspeito também foram baleados e estão internados. É por causa desse episódio que o casal de idosos pretende se mudar. Nem que seja temporariamente. O destino é o apartamento da filha, na Praia Grande, também litoral paulista. "Não queria me mudar, velho cria raiz, como dizem, mas estou assustado", diz o aposentado.

Nesta quinta-feira, o enterro do cabo Silveira causou grande comoção em Santos. Após cortejo em um caminhão do Corpo de Bombeiros, o policial foi enterrado no Mausoléu da PM no Cemitério Areia Branca, com a presença de dezenas de colegas.

O episódio teve repercussões ainda mais amplas. A Secretaria de Segurança de São Paulo decidiu montar um gabinete na cidade para coordenar a operação policial da região. O endereço escolhido é a sede do Comando de Policiamento do Interior Seis (CPI-6). Os planos foram anunciados pelo secretário da pasta, Guilherme Derrite, como uma tentativa de interromper a escalada de confrontos entre policiais militares e criminosos, mas não se trata de nova fase da chamada Operação Escudo. •



Enterro do PM José Silveira foi precedido por cortejo em carro do Corpo de Bombeiros, em Santos

